

## REFLETINDO SOBRE DOM HELDER CAMARA



*“É preciso ajudar verdadeiramente – e eu adoro essa expressão – a promoção humana. Pois devemos encorajar. Não é nossa tarefa carregar as massas, mas é preciso encorajá-las. Então elas tomam coragem e isso é maravilhoso! Acredito que conosco, sem nós, contra nós, as massas vão abrir os olhos. As massas terão a consciência despertada!”*

São estas palavras pronunciadas por Dom Helder nos anos de 1970, em uma das muitas conferências quando de suas passagens pela Europa. Era nestas ocasiões que ele expressava sua preocupação com um Brasil, naqueles tempos sem liberdade, e falava com carinho do povo brasileiro, oferecendo-lhe esperança por tempos melhores.

Como caracterizar, em poucas palavras, este Cearense que ganhou o mundo?

1. Dom Helder se sustentava por uma **profunda espiritualidade**. Não uma espiritualidade supranatural e sim aquela que parte da vida real do povo, principalmente dos empobrecidos e excluídos e a infinita capacidade deles de levantar-se sempre, a fim de sair da situação de *“sub-habitação, sub-trabalho, sub-diversão, sub-saúde, sub-vida”* (Sinfonia dos dois mundos de Dom Helder Camara). Espiritualidade esta, inspirada na e sustentada por uma fé inabalável no Deus-Amor, deixando-se modular por este Deus-Pai carinhoso.
2. No centro de seu pensar, rezar, sonhar e agir estava o **ser humano** e os valores que carrega dentro de si. O ser humano que *“ele olha em seu rosto, em especial no rosto dos mais pobres, gastos pela fome, esmagados pelas humilhações, descobrindo neles o rosto do Cristo Ressuscitado!”* Aquele ser humano que ele gostava de abraçar para passar-lhe calor e proteção.
3. Nas suas tomadas de posição não existia **“nenhuma intenção político-partidária”**, como afirmava em 1970 em Paris. No campo religioso não vivia aquela mentalidade presente em tantas pessoas, presas em seus guetos religiosos e eclesiais. Ele lançava o seu olhar muito mais longe do que a visão restrita dos encaminhamentos políticos acerca do rumo de uma nação ou da humanidade em sua totalidade. Dentro das estruturas, geralmente piramidais, como em todas e quaisquer formas de organização, ele via o ser humano, a quem confere um valor que ultrapassa em muito modelos políticos, econômicos, religiosos e eclesiais.
4. Nestas características encontramos o **“valor universal”** de Helder Camara, como nos alerta o historiador Eduardo Hoornaert, que diz: *“Ele pertence ao mundo*

*como um pássaro de voo livre, que não pode ficar preso numa gaiola, por mais dourada que seja”.*

5. Dom Helder, considerado o profeta do século XX, viveu, como todos nós, dentro das rígidas estruturas da sociedade, da política, das igrejas e religiões. As mesmas, porém, pareciam não existir para ele, embora, como testemunha um amigo confidente seu, *“ele tenha sofrido um bocado por causa de um determinado funcionamento delas.”* Um dia, Dom Jacques Gaillot, bispo de Partênia (Norte da África), amigo de Dom Helder, dizia: *“Quando a gente tem medo não é livre, e quando é livre mete medo!”* O **Dom era livre**, e os que promoviam injustiças e opressão em nosso país, exatamente por causa desta liberdade, o temiam, enquanto ele, Helder, não tinha o que temer! É nesta liberdade vivida, que nasceu a denúncia nas palavras do Dom: denúncias contra todas as formas de sofrimento humano. *E é na denúncia que o profeta faz germinar o anúncio*, o anúncio da dignidade humana.

Em tudo isto consiste a atualidade do Dom. Como testemunha a historiadora Lucy Pina Neta: *“Dom Helder é atual. Embora, para compreendê-lo, é sempre necessário lê-lo em seu contexto sociopolítico-cultural e, sobretudo, eclesial. Isso nos leva a reconhecer o quão visionário (ou profético) ele foi, desde suas primeiras atuações sociais até os últimos anos. A coerência entre sua vida e suas pregações é seu maior trunfo, contra os que o acusam de ter sido demagogo.”*

Que esta bela iniciativa e este espaço, o “FORUM SOCIAL DOM HELDER CAMARA”, se tornem ambiente e lugar onde esta liberdade de ser, pensar e agir possam promover a dignidade humana em todos nós e em todos aqueles que cruzarão nossos caminhos.

O “GRUPO DOM HELDER” se coloca a inteira disposição para, juntos, procurarmos caminhos que possibilitem mantermos viva a memória deste Profeta, darmos-lhe a merecida visibilidade e vivermos um pouco os seus sonhos.

Tenhamos o cuidado para que o Dom continue atual e siga seu voo livre, anunciando a todos os seres humanos que são seres dignos, merecedores de vida plena.

Obrigado.

Fortaleza, 27 de março de 2015,

Em nome de “O GRUPO DOM HELDER”,  
Geraldo Frencken